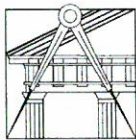


FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

2. A
Wc.
A
J

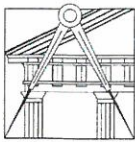


RELATÓRIO DE GESTÃO
EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015



Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2015.....	3
2.1 Alunos e Cursos	4
2.2 Docentes	6
2.3 Projetos e Parcerias.....	6
2.4 Produtividade Científica	6
2.5 Desafios à Gestão.....	6
3. Análise Económica e Financeira	7
3.1 Estrutura do Balanço.....	8
3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado	10
3.3 Indicadores de Gestão	11
3.4 Demonstração de Resultados	12
3.5 Estrutura de Proveitos	12
3.6 Estrutura de Custos	14
3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental.....	17
4. Aplicação de Resultados	19



[Handwritten signatures in blue ink]

1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito a parte do ano civil de 2015, de 12/02/2015 até 31/12/2015. Neste exercício o Conselho de Gestão, teve a seguinte composição:

1. Professor Auxiliar João Cottinelli Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professor Auxiliar Michel Toussaint Alves Pereira, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
3. Professor Auxiliar Nuno Dinis Cortiços, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
4. Professor Auxiliar Carlos Jorge Henriques Ferreira, Vogal;
5. Dr.^a Maria Isabel Praça de Almeida, Chefe da Divisão Administrativa da Faculdade de Arquitetura, Vogal;
6. Professor Auxiliar Mário Say Ming Kong, Vogal (de 14/12/2015 a 31/12/2015).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior:

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão deliberou que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efectivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspecção aos edifícios, objecto dos aludidos procedimentos, requerendo em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

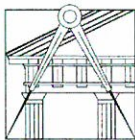
Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4, foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de Setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa, detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, o mesmo não foi possível até à data do encerramento das contas.

"Lístopsis, S.A." - Procedimento N°022-DF-FA-UL-2013 foi emitido em 30/09/2015 o respectivo auto de receção provisório.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013, tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores, até à data não possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da



sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sobre investigação.

No ano económico de 2013, foram executadas despesas no montante de 305.602,73 € na fonte de financiamento relativa a financiamento da UE, as quais não eram enquadráveis nos projectos de investigação em curso. Desta forma o saldo de gerência que transitou para os exercícios de 2014 e 2015 na Fonte de Financiamento 480 – Atividade 202, foi subavaliado no montante referido anteriormente, dependente da realização de receitas próprias que permitam repor esta subavaliação, conforme reserva constante nos relatórios do auditor externo às contas de gerência dos exercícios mencionados.

O facto do montante do saldo de Receitas Próprias apurado no presente exercício ser superior ao valor da referida subavaliação, permitirá no exercício seguinte regularizar esta situação aquando da integração dos saldos de 2015.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2015

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

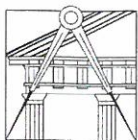
O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da arquitetura, urbanismo e design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 2500 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo.



Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Top right: A signature.
- Middle right: "W.C."
- Bottom right: Another signature.

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui – docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

2.1 Alunos e Cursos

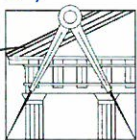
Número total de alunos em 2015: 2588

Distribuição no número de alunos

DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	47
Urbanismo	25
Arquitetura	66
Regime livre	2
Total	140

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	3
Pós-Graduação Curta Duração	19
Total	22

MESTRADOS NÃO INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	37
Design de Comunicação	76
Design de Moda	34
Total	147



LICENCIATURAS	
Curso	Nº de alunos
Frequência de Cadeiras Isoladas	11
Licenciatura em Design	169
Licenciatura em Design de Moda	144
Total	324

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura	1056
M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores	226
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	350
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	129
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	7
Total	1768

OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	135
ERASMUS – cadeiras isoladas	3
AUSMIP	3
Intercâmbio	27
Tempo	3
Infinity	16
Total	187

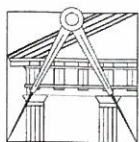
2.2 Docentes

	Número	ETI's
Docentes	167	142,89
Não-docentes	57	57
Alunos	2588	

Rácio Alunos/ETI's Docentes	18,11
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	45,40

2.3 Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	10
Nº Parcerias Nacionais	61
Nº Projetos Internacionais	3
Nº Parcerias Internacionais	25



Handwritten notes and signatures in blue ink:
Z=04
A
N
J
J

2.4 Produtividade científica

	ARQUITETURA		URBANISMO		DESIGN		ERGONOMIA		TOTAL
	NACIONAL	INTERNACIONAL	NACIONAL	INTERNACIONAL	NACIONAL	INTERNACIONAL	NACIONAL	INTERNACIONAL	
Livros (autor)	12	2	3	0	1	0	1	0	19
Livros (editor)	3	0	1	0	3	2	0	1	10
Capítulos de Livros	8	12	6	7	8	2	0	0	43
Artigos científicos em revistas ISI e Scopus	0	4	0	5	0	12	0	18	39
Artigos científicos em outras revistas	18	11	6	4	4	8	0	1	52
Proceedings de Seminários e Conferências	8	36	6	25	20	12	0	3	110
Catálogos de Exposições e outras publicações de disseminação científica	6	2	2	3	0	2	0	0	15
TOTAL	55	67	24	44	36	38	1	23	288

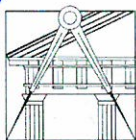
2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. É hoje sabido que, no caso da FA, esse subfinanciamento chega a 30%.

Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

O ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como de Design, evoluiu bastante ao longo das duas últimas décadas, existindo atualmente um desfasamento entre as características das salas de projeto. Por outro lado, a FA não possui verdadeiros auditórios para as aulas teóricas.

As condições ambientais - em especial, térmicas, acústicas e de ventilação - não são as desejadas para um ensino de qualidade em espaço de aula. As áreas de envidraçado generosas das salas de docência em muito contribuem para uma forte luminosidade, mas ao mesmo tempo promovem as trocas térmicas, originando desconforto nos picos das estações de inverno e verão. A permeabilidade espacial ao longo dos conjuntos de salas de aulas não se traduzem nas melhores condições acústicas para que todos se façam compreender. Os equipamentos afectos à ventilação, em especial de inverno, são desligados para conter as trocas térmicas derivadas dos fluxos de ar, o que por vezes pode causar sensação de desconforto aos utilizadores.



A falta de manutenção atempada dos edifícios levou a que estes apresentem um aspeto degradado e inúmeras patologias, em particular, infiltrações graves nas coberturas de todos os edifícios, tornando necessário contentores para recolher a água que por vezes cai. As infiltrações chegaram, inclusivamente, a pôr em risco o acervo da biblioteca, a provocar curto-circuitos e a estragar equipamento das oficinas.

As instalações técnicas encontram-se também desadequadas. Até recentemente a rede de deteção de incêndio estava inoperacional. A rede elétrica apresenta deficiências graves que provocam falhas de corrente, recorrentes, com danos para os equipamentos, inclusive dos próprios alunos. A rede de telecomunicações é manifestamente insuficiente, inviabilizando aulas que necessitam de acesso à rede e impedindo o trabalho dos docentes, funcionários e alunos. Esta situação é diferente da que se vive em outras faculdades da universidade.

A Gestão da FA, dentro das possibilidades, conseguiu atender algumas das questões, elencadas nos pontos anteriores, através de ações pontuais.

A Gestão da FA tem, ainda, procurado, de forma continuada, sensibilizar a Reitoria para a necessidade de aumentar a dotação orçamental. A Reitoria está a fazer um esforço para garantir uma partilha mais adequada do orçamento, o qual é temperado com a necessidade de evitar saltos orçamentais na dotação orçamental das escolas, não permitindo variações orçamentais superiores a 2%. Esta decisão, sensível no cômputo da universidade, causa estrangulamentos financeiros à FA.

Análise Económica e Financeira

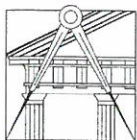
Em 2015 viveu-se mais um ano de vários cortes na actividade de funcionamento, fruto da dura disciplina orçamental imposta.

Desta forma, mantivemos o rigor na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

3.1 Estrutura do Balanço

O quadro seguinte demonstra os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2015:

Ativo	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Imobilizado Corpóreo	28.383.770,82 €	88,2%	28.524.071,80 €	91,1%	28.553.378,33 €	91,8%	-0,59%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	1.708.536,12 €	5,3%	126.472,37 €	0,4%	186.396,12 €	0,6%	816,62%
Disponibilidades	1.658.212,41 €	5,2%	2.269.753,34 €	7,2%	1.868.021,50 €	6,0%	-11,23%
Acréscimos e diferimentos	444.424,30 €	1,4%	392.810,26 €	1,3%	504.385,05 €	1,6%	-11,89%
Total Ativo	32.194.943,65 €		31.313.107,77 €		31.112.181,00 €		3,48%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.C.' and 'F.M.'.

Fundos Próprios e Passivo	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Fundos Próprios							
Património	30.642.357,37 €	116,8%	30.642.357,37 €	113,6%	30.642.357,37 €	114,9%	0,00%
Resultados transitados	-4.545.619,57 €	-17,3%	-3.970.862,43 €	-14,7%	-4.081.233,02 €	-15,3%	11,38%
Resultado Líquido do Exercício	131.751,90 €	0,5%	310.418,62 €	1,2%	110.370,59 €	0,4%	19,37%
Total Fundos Próprios	26.228.489,70 €		26.981.913,56 €		26.671.494,94 €		-1,66%
Passivo							
Provisões para riscos e encargos	92.178,43 €	1,5%	132.623,91 €	3,1%	132.623,91 €	3,0%	-30,50%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	911.364,03 €	15,3%	914.248,66 €	21,1%	1.050.325,84 €	23,7%	-13,23%
Acréscimos e Diferimentos	4.962.911,49 €	83,2%	3.284.321,64 €	75,8%	3.257.736,31 €	73,4%	52,34%
Total Passivo	5.966.453,95 €		4.331.194,21 €		4.440.686,06 €		34,36%
Total Fundos próprios + Passivo	32.194.943,65 €		31.313.107,77 €		31.112.181,00 €		3,48%

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis que a FA-ULisboa utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano tem o peso predominante no Ativo Total de 88,2%.

A conta de disponibilidades representa 5,2% do activo, que representa menos 11,23% face a 2014.

Em termos de passivo, manteve-se uma provisão para riscos e encargos relacionada com processos que estão a decorrer contra a Faculdade de Arquitectura e onde é provável a existência de exfluxos financeiros, conforme informações do advogado.

A conta de Acréscimos e Diferimentos assume também um peso importante na estrutura de balanço, espelhando a aplicação do princípio contabilístico da especialização de exercícios, nomeadamente em termos de custos com pessoal e o diferimento de receitas relacionadas com projectos de investigação, cuja despesa apenas ocorrerá em exercícios futuros. Face à evolução da execução dos projectos, em particular dos projectos europeus Tempo, Infinity e Rethink, o valor, se comparado com o ano de 2014, aumentou.

As dívidas a terceiros representam 15,3% do Passivo, que representa menos 13,23% face a 2014.

Dívidas a Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Empréstimos por dívida titulada	780.000,00 €	85,59%	780.000,00 €	85,32%	780.000,00 €	74,26%	0,00%
Fornecedores c/c	50.242,48 €	5,51%	5.310,35 €	0,58%	4.195,21 €	0,40%	1097,62%
Fornecedores Imobilizado c/c	20.445,96 €	2,24%	105,30 €	0,01%	807,08 €	0,08%	2433,33%
Estado e Outros Entes Públicos	9.245,04 €	1,01%	128.833,01 €	14,09%	264.156,38 €	25,15%	-96,50%
Outros Credores	51.430,55 €	5,64%	0,00 €	0,00%	1.167,17 €	0,11%	4306,43%
Total	911.364,03 €		914.248,66 €		1.050.325,84 €		-0,13 €

No decorrer do exercício de 2015, a direcção da FA-ULisboa fez um esforço no sentido de pagar 100 mil euros relativos à dívida à Reitoria, fruto de um empréstimo em 2011 para fazer face a pagamentos à Caixa Geral de Aposentações. No entanto esse pagamento embora autorizado em dezembro de 2015, só veio a ser efectuado em janeiro de 2016.

Embora tenha existido um acordo que previa o pagamento da dívida em 3 prestações, não tem sido possível cumpri-lo nos seus estritos termos.

Foram efectuadas algumas diligências junto da Reitoria para que seja reescalonado o plano de pagamento. Contudo, à data de emissão das demonstrações financeiras não existia nenhum acordo formal sobre a matéria.

Saldos de Disponibilidade

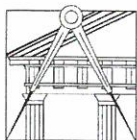
O saldo que transita em Disponibilidades para 2015 é o seguinte, por Fonte de Financiamento (FF):

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
FF311	7,97 €	0,00%	45.843,44 €	2,02%	2.046,24 €	0,11%	-99,61%
FF313	7.160,13 €	0,43%	1.136,95 €	0,05%	1.136,95 €	0,06%	529,77%
FF319	237.555,18 €	14,33%	82.564,53 €	3,64%	40.194,63 €	2,15%	491,01%
FF359	24.890,04 €	1,50%	27.800,33 €	1,22%	27.800,33 €	1,49%	-10,47%
FF480	1.064.383,16 €	64,19%	1.462.720,81 €	64,44%	1.521.412,01 €	81,45%	-30,04%
FF510	311.433,37 €	18,78%	512.737,08 €	22,59%	118,14 €	0,01%	263513,82%
FF520	0,00 €	0,00%	39,20 €	0,00%	39,20 €	0,00%	-100,00%
FF540	10.939,57 €	0,66%	9.502,27 €	0,42%	9.502,27 €	0,51%	15,13%
Fundos Alheios (Receitas de Estado)	2.020,00 €	0,12%	85.028,48 €	3,75%	131.114,83 €	7,02%	-98,46%
Fundos Alheios (Operações de Tesouraria)	-177,01 €	-0,01%	42.380,25 €	1,87%	134.656,90 €	7,21%	-100,13%
Total	1.658.212,41 €		2.269.753,34 €		1.868.021,50 €		-0,11 €

O valor reflectido na FF480, que é o mais expressivo, resulta sobretudo de saldos e recebimentos de verbas dos projectos europeus cuja despesa (elegível) ocorrerá em anos futuros. A diminuição no saldo de disponibilidade resulta da evolução da execução daqueles projectos.

Dívidas de Terceiros

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Clientes, conta corrente	67.876,13 €	3,97%	72.994,86 €	57,72%	62.160,28 €	65,28%	9,20%
Alunos, conta corrente	1.640.659,99 €	96,03%	53.477,51 €	42,28%	33.055,94 €	34,72%	4863,28%
Total	1.708.536,12 €		126.472,37 €		95.216,22 €		1694,38%



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Por decisão do Conselho de Gestão, a política contabilística no reconhecimento das propinas de alunos foi alterada, passando a ser revelado em contas a receber a dívida total das propinas independentemente de estarem ou não vencidas. Daí resulta que a situação entre 2014 e 2015 não seja comparável.

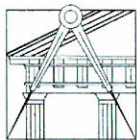
3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/15 é a seguinte:

Imobilizações Corpóreas	2015				2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Terrenos e recursos naturais	19.262.677,50 €	67,87%	19.262.677,50 €	67,53%	19.262.677,50 €	67,46%	0,00%
Edifícios e outras construções	8.392.902,26 €	29,57%	8.546.080,62 €	29,96%	8.559.553,10 €	29,98%	-1,95%
Equipamento básico	80.194,94 €	0,28%	122.979,25 €	0,43%	129.878,13 €	0,45%	-38,25%
Ferramentas e utensílios	3.307,17 €	0,01%	1.036,76 €	0,00%	1.055,52 €	0,00%	213,32%
Equipamento administrativo	289.068,98 €	1,02%	154.983,36 €	0,54%	161.657,33 €	0,57%	78,82%
Imobilizado em receção	8.062,21 €	0,03%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	100,00%
Outras imobilizações corpóreas	86.057,78 €	0,30%	72.436,51 €	0,25%	74.678,95 €	0,26%	15,24%
Imobilizações em curso	261.499,98 €	0,92%	242.434,98 €	0,85%	242.434,98 €	0,85%	7,86%
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00%	121.442,82 €	0,43%	121.442,82 €	0,43%	-100,00%
Total	28.383.770,82 €		28.524.071,80 €		28.553.378,33 €		-0,59%

Tanto os terrenos como os imóveis reflectidos no balanço da Faculdade não estão em sua plena posse. Estão a ser diligenciadas pela Reitoria as medidas para resolução desta situação com a Câmara Municipal de Lisboa.

O imobilizado em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos N°013/FA-UL/2013 e N°014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade e entretanto suspensas, bem como o contrato com a entidade Hepafiltra, relativo ao procedimento 013/CG/FA-ULisboa/2015, respeitante à substituição e montagem do sistema de climatização do datacenter da FA.



3.3 Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

	2015		2014	Δ
	01/01 a 31/12	01/01 a 11/02		
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	81,5%	86,2%	85,7%	-4,3%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	22,7%	16,1%	16,6%	6,1%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	539,6%	723,0%	700,6%	-161,0%
Alavancagem Financeira (Ativo / Fundos Próprios)	122,7%	116,1%	116,6%	6,1%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Fundos Próprios + Passivo)	2,8%	2,9%	3,4%	-0,5%
Liquidez Geral (Circulante / Passivo Curto Prazo)	64,9%	66,4%	59,4%	5,5%

	2015		2014	Δ
	01/01 a 31/12	01/01 a 11/02		
Circulante	3.811.172,83 €	2.789.035,97 €	2.558.802,67 €	48,94%
Ativo Total	32.194.943,65 €	31.313.107,77 €	31.112.181,00 €	3,48%
Fundos Próprios	26.228.489,70 €	26.981.913,56 €	26.671.494,94 €	-1,66%
Dívidas a Terceiros	911.364,03 €	914.248,66 €	1.050.325,84 €	-13,23%
Passivo	5.966.453,95 €	4.331.194,21 €	4.440.686,06 €	34,36%
Passivo Curto Prazo	5.874.275,52 €	4.198.570,30 €	4.308.062,15 €	36,36%

Em termos de autonomia financeira, verifica-se uma diminuição de 4,3% relativamente ao ano anterior.

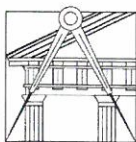
O rácio de Estrutura Financeira aumentou para 22,7% dado o aumento dos valores correspondentes ao Passivo.

O rácio de Solvabilidade apresenta-se positivo, tendo diminuído, atendendo ao aumento da componente do Passivo.

O Endividamento diminuiu em 0,5% relativamente ao ano anterior

De acordo com a regra do equilíbrio financeiro, o rácio da Liquidez Geral, em percentagem, deve ser superior a 100%. A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez de 64,94%, decorrente da diminuição do saldo de disponibilidades devido à evolução da execução dos projectos europeus.

Caso o rácio seja calculado sem o efeito dos proveitos diferidos, assume o valor de 116%, o que reflecte um adequado rácio de solvabilidade.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.4 Demonstração de Resultados

	2015			2014	Δ
	01/01 a 31/12	12/02 a 31/12	01/01 a 11/02		
(1) Resultados Operacionais	16.261,06 €	-294.870,27 €	311.131,33 €	185.621,15 €	-91,24%
(2) Resultados Financeiros	-7.417,54 €	-6.704,83 €	-712,71 €	-19.456,67 €	61,88%
(3) Resultados Correntes	8.843,52 €	-301.575,10 €	310.418,62 €	166.164,48 €	-94,68%
(5) Resultado Líquido do Exercício	131.751,90 €	-178.666,72 €	310.418,62 €	110.370,59 €	19,37%

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se um decréscimo ao nível dos resultados operacionais e consequentemente dos resultados correntes.

Em termos de resultado líquido do exercício, verifica-se um aumento de 19,37% relativamente ao ano anterior.

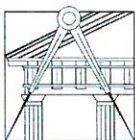
A conta de Fornecimentos e serviços externos teve um decréscimo de aproximadamente 300.000€ devido a terem sido terminados ou suspensas algumas obras de conservação.

3.5 Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício de 2015 espelha-se da seguinte forma:

Proveitos e Ganhos Operacionais	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Vendas de mercadorias	1.205,00 €	0,01%	-570,03 €	-0,01%	1.775,03 €	0,15%	8.700,13 €	0,07%	-86,15%
Prestações de Serviços	68.372,75 €	0,58%	62.901,67 €	0,59%	5.471,08 €	0,46%	121.136,05 €	1,01%	-43,56%
Impostos, taxas e outros	3.070.423,35 €	25,97%	2.435.279,25 €	22,90%	635.144,10 €	53,60%	3.071.768,36 €	25,71%	-0,04%
Proveitos Suplementares	88.447,97 €	0,75%	86.397,97 €	0,81%	2.050,00 €	0,17%	160,00 €	0,00%	55179,98%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.592.920,23 €	72,69%	8.052.388,18 €	75,71%	540.532,05 €	45,62%	8.745.861,85 €	73,20%	-1,75%
Total	11.821.369,30 €	100,00%	10.636.397,04 €		1.184.972,26 €	100,00%	11.947.626,39 €	100,00%	-1,06%

Proveitos e Ganhos Financeiros	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Juros obtidos	4.573,22 €	100,00%	4.324,80 €	100,00%	248,42 €	100,00%	3.160,12 €	100,00%	44,72%
Total	4.573,22 €	100,00%	4.324,80 €		248,42 €	100,00%	3.160,12 €	100,00%	44,72%
Total Prov. Operac. + Financ.	11.825.942,52 €		10.640.721,84 €		1.185.220,68 €		11.950.786,51 €		-1,04%



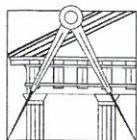
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Redução de amortizações e provisões	132.269,56 €	67,96%	132.269,56 €	67,96%	0,00 €	0,00%	102.179,80 €	75,87%	29,45%
Correcções relativas a Exercícios anteriores	58.752,09 €	30,19%	58.752,09 €	30,19%	0,00 €	0,00%	30.921,39 €	22,96%	90,00%
Outros Proveitos Extraordinários	3.606,56 €	1,85%	3.606,56 €	1,85%	0,00 €	0,00%	1.570,72 €	1,17%	129,61%
Total	194.628,21 €		194.628,21 €		0,00 €		134.671,91 €		44,52%

O detalhe das contas de propinas e taxas é o seguinte:

Proveitos e Ganhos Extraordinários	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Propinas Formação Inicial (Licenciatura)	1.462.123,37 €	47,62%	1.374.778,29 €	56,45%	87.345,08 €	13,75%	1.831.833,98 €	59,63%	-20,18%
Propinas Especializações / Est. Avançados	10.400,04 €	0,34%	3.560,04 €	0,15%	6.840,00 €	1,08%	23.860,00 €	0,78%	-56,41%
Propinas Mestrados	964.262,13 €	31,40%	499.563,86 €	20,51%	464.698,27 €	73,16%	543.459,37 €	17,69%	77,43%
Propinas Doutoramentos	370.582,92 €	12,07%	314.136,77 €	12,90%	56.446,15 €	8,89%	369.079,05 €	12,02%	0,41%
Taxas de Inscrição	0,00 €	0,00%	-675,00 €	-0,03%	675,00 €	0,11%	1.360,00 €	0,04%	-100,00%
Taxas de Melhoria de Notas	-20,00 €	0,00%	-2.140,00 €	-0,09%	2.120,00 €	0,33%	2.755,00 €	0,09%	-100,73%
Taxas - Seguro Escolar	3.458,83 €	0,11%	3.394,43 €	0,14%	64,40 €	0,01%	0,00 €	0,00%	100,00%
Outra taxas	295,00 €	0,01%	-4.053,50 €	-0,17%	4.348,50 €	0,68%	21.872,00 €	0,71%	-98,65%
Seminários / Workshops	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	17.661,90 €	0,57%	-100,00%
Certidões / Diplomas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	25.744,73 €	0,84%	-100,00%
Multas	-65,00 €	0,00%	-3.721,70 €	-0,15%	3.656,70 €	0,58%	29.730,10 €	0,97%	-100,22%
Emolumentos	259.386,06 €	8,45%	250.436,06 €	10,28%	8.950,00 €	1,41%	200.530,85 €	6,53%	29,35%
Reembolsos e restituições	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	72,75 €	0,00%	-100,00%
Outros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	3.808,63 €	0,12%	-100,00%
Total	3.070.423,35 €		2.435.279,25 €		635.144,10 €		3.071.768,36 €		-0,04%

Ao nível das Prestações de Serviços, tem-se o detalhe seguinte.

Prestações de Serviços	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Serviços Prestados ao Exterior (Protocolos)	12.575,00 €	18,39%	12.575,00 €	19,99%	0,00 €	0,00%	41.306,25 €	34,10%	-69,56%
Aluguers Espaços e Equipamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	34.429,00 €	28,42%	-100,00%
Serviços Diversos	55.797,75 €	81,61%	50.326,67 €	80,01%	5.471,08 €	100,00%	45.400,80 €	37,48%	22,90%
Total	68.372,75 €		62.901,67 €		5.471,08 €		121.136,05 €		-43,56%



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quanto às Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, o detalhe é o seguinte.

Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Transferências correntes obtidas - OE	5.992.723,00 €	69,74%	5.452.190,95 €	67,71%	540.532,05 €	100,00%	5.870.752,00 €	67,13%	2,08%
Transferências correntes obtidas - Outras	2.600.197,23 €	30,26%	2.600.197,23 €	32,29%	0,00 €	0,00%	2.875.109,85 €	32,87%	-9,56%
Total	8.592.920,23 €		8.052.388,18 €		540.532,05 €		8.745.861,85 €		-1,75%

As Transferências Correntes do Tesouro correspondem à dotação orçamental atribuída pelo IGCP à FA-ULisboa com o intuito de financiar as suas despesas correntes. Teve um incremento de 2,08% relativamente a 2014.

As outras transferências correntes correspondem ao reconhecimento de proveitos decorrentes da execução de projectos de investigação que a Faculdade tem em curso, destacando-se FCT, Programa 'Tempus', Infinity e 'Rethink'.

3.6 Estrutura de Custos

A estrutura dos Custos do exercício espelha-se da seguinte forma.

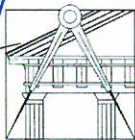
Custos e Perdas Operacionais	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Fornecimentos e Serviços Externos	1.136.156,92 €	9,62%	1.124.597,43 €	10,29%	11.559,49 €	1,32%	1.464.048,30 €	12,45%	-22,40%
Custos com Pessoal	8.292.020,96 €	70,24%	7.573.254,72 €	69,28%	718.766,24 €	82,25%	7.797.309,45 €	66,29%	6,34%
Transferências Correntes Concedidas	1.987.929,23 €	16,84%	1.873.822,56 €	17,14%	114.106,67 €	13,06%	2.084.061,19 €	17,72%	-4,61%
Amortizações do Exercício	332.189,38 €	2,81%	302.882,85 €	2,77%	29.306,53 €	3,35%	346.964,94 €	2,95%	-4,26%
Provisões do Exercício	52.424,15 €	0,44%	52.424,15 €	0,48%	0	0,00%	69.123,86 €	0,59%	-24,16%
Outros Custos e Perdas Operacionais	4.387,60 €	0,04%	4.285,60 €	0,04%	102,00 €	0,01%	497,50 €	0,00%	781,93%
Total	11.805.108,24 €		10.931.267,31 €		873.840,93 €		11.762.005,24 €		0,37%

Custos e Perdas Financeiros	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Custos e Perdas Financeiros	11.990,76 €	100,00%	11.029,63 €	100,00%	961,13 €	100,00%	22.616,79 €	100,00%	-46,98%
Total	11.990,76 €		11.029,63 €		961,13 €		22.616,79 €		-46,98%
Total Custos Oper. + Financeiros	11.817.099,00 €		10.942.296,94 €		874.802,06 €		11.784.622,03 €		0,28%

Custos e Perdas Extraordinários	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Perdas imobilizações	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	30.513,23 €	16,02%	-100,00%
Multas e penalidades	1.367,46 €	1,91%	1.367,46 €	1,91%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	100,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	70.352,37 €	98,09%	70.352,37 €	98,09%	0,00 €	0,00%	119.848,77 €	62,92%	-41,30%
Outros Custos e Perdas Extraordinários	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	40.103,80 €	21,06%	-100,00%
Total	71.719,83 €		71.719,83 €		0,00 €		190.465,80 €		-62,35%

Z-01

A



Dc

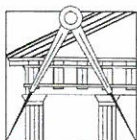
F

Releva-se a diminuição com custos relativos a serviços externos. As transferências correntes concedidas aumentaram substancialmente devido à execução dos projectos europeus e traduziram-se em transferências para parceiros, pagamentos de bolsas, viagens, seguros, entre outros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando as contas de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Electricidade	130.526,05 €	11,49%	130.526,05 €	11,61%	0,00 €	0,00%	119.404,24 €	8,16%	9,31%
Combustíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	40,00 €	0,00%	-100,00%
Água	60.213,50 €	5,30%	59.407,28 €	5,28%	806,22 €	6,97%	32.929,38 €	2,25%	82,86%
Outros fluidos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	4.737,96 €	0,32%	-100,00%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1.556,42 €	0,11%	-100,00%
Livros e documentação técnica	19.792,40 €	1,74%	19.792,40 €	1,76%	0,00 €	0,00%	18.071,40 €	1,23%	9,52%
Material de escritório	24.115,56 €	2,12%	24.087,88 €	2,14%	27,68 €	0,24%	9.124,30 €	0,62%	164,30%
Rendas e alugueres	139,82 €	0,01%	139,82 €	0,01%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	100,00%
Despesas de representação	1.188,15 €	0,10%	0,00 €	0,00%	1.188,15 €	10,28%	197,80 €	0,01%	500,68%
Comunicação	24.558,36 €	2,16%	23.931,87 €	2,13%	626,49 €	5,42%	28.307,01 €	1,93%	-13,24%
Seguros	17.022,54 €	1,50%	17.022,54 €	1,51%	0,00 €	0,00%	14.787,00 €	1,01%	15,12%
Transportes de pessoal	4.077,49 €	0,36%	4.017,44 €	0,36%	60,05 €	0,52%	3.599,31 €	0,25%	13,29%
Deslocações e estadas	206.805,90 €	18,20%	205.863,10 €	18,31%	942,80 €	8,16%	255.483,11 €	17,45%	-19,05%
Honorários	52.688,78 €	4,64%	52.688,78 €	4,69%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	100,00%
Conservação e reparação	31.174,02 €	2,74%	30.865,39 €	2,74%	308,63 €	2,67%	295.992,47 €	20,22%	-89,47%
Publicidade e propaganda	11.644,88 €	1,02%	11.544,88 €	1,03%	100,00 €	0,87%	35.645,74 €	2,43%	-67,33%
Limpeza, higiene e conforto	95.049,88 €	8,37%	95.049,88 €	8,45%	0,00 €	0,00%	100.275,75 €	6,85%	-5,21%
Vigilância e segurança	58.579,39 €	5,16%	58.579,39 €	5,21%	0,00 €	0,00%	40.710,93 €	2,78%	43,89%
Trabalhos especializados	135.919,01 €	11,96%	135.919,01 €	12,09%	0,00 €	0,00%	85.628,19 €	5,85%	58,73%
Formação	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	3.314,00 €	0,23%	-100,00%
Outros fornecimentos e serviços	262.661,19 €	23,12%	255.161,72 €	22,69%	7.499,47 €	64,88%	414.243,29 €	28,29%	-36,59%
Total	1.136.156,92 €		1.124.597,43 €		11.559,49 €		1.464.048,30 €		-22,40%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P4', 'AS', 'W.C.', and a large signature.

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

Fornecimentos e serviços externos (fixos estrutura)	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Electricidade	130.526,05 €	35,38%	130.526,05 €	35,52%	0,00 €	0,00%	119.404,24 €	37,12%	9,31%
Combustíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	40,00 €	0,01%	-100,00%
Água	60.213,50 €	16,32%	59.407,28 €	16,17%	806,22 €	56,27%	32.929,38 €	10,24%	82,86%
Comunicação	24.558,36 €	6,66%	23.931,87 €	6,51%	626,49 €	43,73%	28.307,01 €	8,80%	-13,24%
Limpeza, higiene e conforto	95.049,88 €	25,76%	95.049,88 €	25,86%	0,00 €	0,00%	100.275,75 €	31,17%	-5,21%
Vigilância e segurança	58.579,39 €	15,88%	58.579,39 €	15,94%	0,00 €	0,00%	40.710,93 €	12,66%	43,89%
Total	368.927,18 €		367.494,47 €		1.432,71 €		321.667,31 €		14,69%

Os custos fixos representam 32% dos custos globais. em termos absolutos os valores aumentaram em cerca de 14,69%.

Deslocações e Estadas

Os custos incluídos nesta rubrica referem-se quase na sua maioria à execução dos projetos de investigação que estão em curso na Faculdade, nomeadamente os projectos FCT, e os projectos europeus.

Publicidade e Propaganda

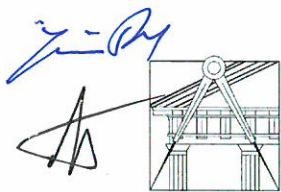
A conta de publicidade e propaganda apresenta uma diminuição de 67,33% devido à diminuição de investimento neste tipo de serviços.

Transferências Correntes Concedidas

Quanto às Transferências Correntes Concedidas no ano, foram as seguintes:

Transferências correntes concedidas e prestações Sociais	2015						2014	%	Δ
	01/01 a 31/12	%	12/02 a 31/12	%	01/01 a 11/02	%			
Transf. correntes concedidas (Bolsas de Estudo)	1.857.114,47 €	93,42%	1.801.814,47 €	96,16%	55.300,00 €	48,46%	143.484,99 €	6,88%	1194,29%
Subsídios correntes concedidos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	145.249,76 €	6,97%	-100,00%
Outras	130.814,76 €	6,58%	72.008,09 €	3,84%	58.806,67 €	51,54%	1.795.326,44 €	86,15%	-92,71%
Total	1.987.929,23 €		1.873.822,56 €		114.106,67 €		2.084.061,19 €		-4,61%

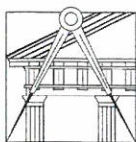
Esta rubrica tem vindo a ter um incremento muito acentuado devido à dinâmica de execução dos projectos europeus em curso e reporta-se sobretudo a transferências para parceiros e pagamento de bolsas.



Custos com Pessoal

Ao nível dos Custos com Pessoal, que ascenderam a 8.292.020,96 €, repartiram-se da seguinte forma:

Custos com pessoal	2015			2014	Δ
	01/01 a 31/12	12/02 a 31/12	01/01 a 11/02		
Remunerações dos órgãos directivos					
Vencimentos	195.406,89 €	180.631,76 €	14.775,13 €	182.157,15 €	7,27%
Subsídios de férias e Natal	38.402,22 €	38.402,22 €	0,00 €	45.627,19 €	-15,83%
Suplementos de remunerações	26.813,03 €	26.813,03 €	0,00 €	22.101,68 €	21,32%
Prestações sociais directas	59,48 €	59,48 €	0,00 €	4.682,25 €	-98,73%
Outras remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.142,89 €	-100,00%
Sub-Total	260.681,62 €	245.906,49 €	14.775,13 €	258.711,16 €	0,76%
Remunerações do pessoal					
Remunerações base do pessoal	5.252.477,28 €	4.783.143,57 €	469.333,71 €	4.924.440,45 €	6,66%
Suplementos de remunerações	291.013,48 €	272.490,53 €	18.522,95 €	177.973,99 €	63,51%
Prestações sociais directas	43.696,83 €	41.443,47 €	2.253,36 €	17.047,32 €	156,33%
Subsídios de férias e Natal	885.165,72 €	810.836,10 €	74.329,62 €	840.545,81 €	5,31%
Sub-Total	6.472.353,31 €	5.907.913,67 €	564.439,64 €	5.960.007,57 €	8,60%
Encargos sobre remunerações					
Assistência na doença dos func. públicos	0,00 €	-265,42 €	265,42 €	107.273,79 €	-100,00%
Segurança Social dos func. públicos - CGA	1.198.472,71 €	1.092.111,22 €	106.361,49 €	1.187.880,25 €	0,89%
Segurança Social - Regime geral	323.426,62 €	295.838,70 €	27.587,92 €	256.478,30 €	26,10%
Segurança Social - Entidade Contratante	1.499,75 €	1.499,75 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
Sub-Total	1.523.399,08 €	1.389.184,25 €	134.214,83 €	1.551.632,34 €	-1,82%
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais					
Sub-Total	31.692,09 €	26.355,45 €	5.336,64 €	22.103,13 €	43,38%
Encargos sociais voluntários					
Sub-Total	2.714,86 €	2.714,86 €	0,00 €	1.257,66 €	115,87%
Outros custos com pessoal					
Despesas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.872,91 €	-100,00%
Indemnizações por cessação de funções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	724,68 €	-100,00%
Formação	1.180,00 €	1.180,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
Sub-Total	1.180,00 €	1.180,00 €	0,00 €	3.597,59 €	-67,20%
Total	8.292.020,96 €	7.573.254,72 €	718.766,24 €	7.797.309,45 €	6,34%



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental

A execução orçamental da Receita em 2015 foi a seguinte:

		2015			2014	Δ
		01/01 a 31/12	12/02 a 31/12	01/01 a 11/02		
Saldo na posse do Serviço		1.868.021,50 €	2.269.753,34 €	1.868.021,50 €	2.178.832,03 €	-14,27%
Receitas Fundos Próprios		6.683.632,43 €	6.166.168,43 €	517.464,00 €	6.502.168,48 €	2,79%
Correntes						
06	Estado	5.992.723,00 €	5.527.509,00 €	465.214,00 €	5.870.752,00 €	2,08%
06	Serviços e Fundos Autónomos	201.216,79 €	148.966,79 €	52.250,00 €	581.588,23 €	-65,40%
06	SFA-Participação portuguesa em projetos co-financiados	24.890,04 €	24.890,04 €	0,00 €	27.800,33 €	-10,47%
06	Instituições s/ fins lucrativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.108,89 €	-100,00%
Capital						
10	Serviços e Fundos Autónomos	464.802,60 €	464.802,60 €	0,00 €	19.919,03 €	2233,46%
Receitas Próprias		5.090.954,67 €	4.376.230,23 €	714.724,44 €	5.157.993,52 €	-1,30%
Correntes						
04	Taxas, multas e outras penalidades	2.938.782,57 €	2.323.293,80 €	615.488,77 €	2.905.859,80 €	1,13%
05	Rendimentos da propriedade	1.410,72 €	1.392,02 €	18,70 €	4.974,20 €	-71,64%
06	Transferências correntes	1.814.110,94 €	1.814.110,94 €	0,00 €	2.049.650,31 €	-11,49%
07	Vendas de bens e serviços correntes	233.835,56 €	225.798,49 €	8.037,07 €	197.509,21 €	18,39%
08	Outras receitas correntes	1.213,16 €	1.213,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Capital						
10	Transferências de capital			0,00 €	0,00 €	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	101.601,72 €	10.421,82 €	91.179,90 €	0,00 €	0,00%
Retenções de fundos alheios		2.604.908,88 €	2.407.286,52 €	197.622,36 €	2.661.973,07 €	-2,14%
		16.247.517,48 €	15.219.438,52 €	3.297.832,30 €	16.500.967,10 €	



Em termos de despesa, a execução orçamental foi a seguinte:

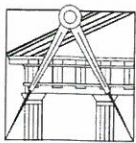
		2015			2014	Δ
		01/01 a 31/12	12/02 a 31/12	01/01 a 11/02		
Despesas Fundos Próprios		6.485.197,26 €	6.053.900,36 €	431.296,90 €	6.432.127,28 €	0,83%
Correntes						
01	Despesas com Pessoal	6.065.251,32 €	5.643.834,52 €	421.416,80 €	5.875.806,05 €	3,22%
02	Aquisição de bens e serviços	213.683,28 €	209.809,85 €	3.873,43 €	245.056,04 €	-12,80%
04	Transferências correntes	127.167,84 €	121.161,17 €	6.006,67 €	281.181,31 €	-54,77%
06	Outras despesas correntes	6.289,99 €	6.289,99 €	0,00 €	8.025,00 €	-21,62%
Capital						
07	Aquisições de bens de capital	72.804,83 €	72.804,83 €	0,00 €	22.058,88 €	230,05%
Receitas Próprias		5.235.270,19 €	4.974.473,49 €	260.796,70 €	5.556.417,89 €	-5,78%
Correntes						
01	Despesas com Pessoal	2.176.441,58 €	1.977.977,03 €	198.464,55 €	1.890.501,60 €	15,13%
02	Aquisição de bens e serviços	927.207,46 €	921.238,44 €	5.969,02 €	1.363.739,96 €	-32,01%
04	Transferências correntes	2.019.179,96 €	1.963.879,96 €	55.300,00 €	1.963.197,69 €	2,85%
06	Outras despesas correntes	50.845,32 €	49.782,19 €	1.063,13 €	73.280,05 €	-30,62%
Capital						
07	Aquisições de bens de capital	61.595,87 €	61.595,87 €	0,00 €	265.698,59 €	-76,82%
Retenções de fundos alheios		2.868.837,62 €	2.532.852,26 €	335.985,36 €	2.644.400,43 €	8,49%
Saldo na posse do Serviço		1.658.212,41 €	1.658.212,41 €	2.269.753,34 €	1.868.021,50 €	-11,23%
		16.247.517,48 €	15.219.438,52 €	3.297.832,30 €	16.500.967,10 €	

Em termos de execução orçamental, verifica-se um incremento significativo nas transferências correntes, e de capital devido a recebimentos no ano relativos aos projectos europeus *Tempo* e *Rethink*, bem como projectos de financiados pela FCT. Há um aumento nas transferências do Orçamento de Estado na ordem dos 2,08% relativamente a 2014.

O grande incremento ao nível das transferências correntes é motivado sobretudo pelo pagamento de bolsas e transferências para parceiros no âmbito da execução dos projectos europeus *Tempo*, *Infinity* e *Rethink*.

O saldo que transita para 2015 é inferior em 11,23%, relativamente ao saldo de 2014.

4. Aplicação de Resultados



O Conselho de Gestão propõe que o resultado líquido positivo de 131.751,90€ seja transferido para a conta de "Resultados transitados". O montante referido, faz parte da necessidade em colmatar os resultados negativos apurados em 2013.

5. Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição FA-ULisboa.

Aprovado em Conselho de Gestão a 06 de Julho de 2016.

Presidente da Faculdade de Arquitetura

Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura

Professor Doutor Nuño Dinis Costa Areias Cortiços

Professor Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira (Vogal)

Professor Doutor Mário Say Ming Kong (Vogal)

Coordenadora Técnica Maria Isabel Mendes Figueiredo Garcia (Vogal)

